

ANDES

SINDICATO NACIONAL

INFORMES DA SEGUNDA RODADA DE MOBILIZAÇÃO EM TORNO DA CONSTRUÇÃO DA GREVE DO ANDES-SN E DO SETOR DA EDUCAÇÃO (2024)

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º Andar, Bloco C - CEP 70.302-914 - Brasília - DF
Telefone: (61) 3962-8400 | E-mail: secretaria@andes.org.br

ÍNDICE DE INFORMES

1. ADUFPEL.....	3
2. ADUC.....	3
3. ADUFRA	4
4. ADUFS (SE)	4
5. ADUFCG	5
6. APUR	6
7. SINDCEFET-MG.....	8
8. SEDUFMS	9
9. ADUF DOURADOS.....	9
10. SESDUFT.....	10
11. ADUFOP.....	10
12. ADCEFET-RJ	10
13. ADUFU	12
14. APRUMA.....	12
15. SINDUFFS	14
16. ADUFRJ.....	15
17. SINDFPI.....	15
18. ASPUV	15
19. ADUFC	16
20. ADUFMS	20
21. ADUFES	22
22. ADUA	22
23. SINDUTFPR	23
24. ADUFERPE	23
25. SESUNILA.....	24
26. ADUFERSA.....	25
27. ADUFVJM.....	25

1. ADUFPEL

Em assembleia no dia 27/03: foi aprovado a deflagração de greve em 15/04 por ampla maioria, com 17 votos contrários e 64 favoráveis, sem nenhuma abstenção. Encaminhamentos: ampliar a comissão de mobilização. Realizar a assembleia em dias e horários alternados. Criar uma comissão de ética.

Atividades na regional- RS: reunião da Regional_RS, em Santa Maria. Foram tratados vários assuntos: Sobre o plano de saúde da Unimed Federação; Compra da sede para a regional; Seminário da ditadura: 13 a 15/06, em Porto Alegre, acabando com um ato; aprovado a matriz orçamentária. Encontro regional 1º semestre: será 24 e 25/05, em Santa Maria com a temática Carreira; Reunião da regional dia 24/05 a tarde. A próxima reunião será em Pelotas.

Teremos eleição para Reitor da UFPel em junho. O processo de escolha está sendo encaminhado pelas três entidades: ADUFPel, ASUFPel e DCE.

Continuamos com Campanha de Sindicalização.

2. ADUC

A Associação dos Docentes Universitários de Cajazeiras – ADUC vem por meio deste, comunicar que, em Assembleia Geral da categoria docente deste Centro, realizou neste dia 03 de abril de 2024 com pauta de construção da greve do ANDES-SN e do setor da educação foi colocado em votação o indicativo de greve para o dia 15 de abril em discussão e votação foi reprovado. Em discussão a proposta de datas de deflagração da greve ficou deliberada para o dia 01 de maio de 2024, com uma atividade de mobilização, com paralisação das atividades do campus no dia 15 de abril. Desse modo, foi aprovado o indicativo de greve com deflagração para o dia 01 de maio de 2024. Atividade de mobilização com paralisação das atividades no dia 15 de abril de 2024 campus CFP/UFCG. Reiteramos nossos votos de estima, e nos colocamos à disposição para qualquer esclarecimento.

Saudações Sindicais,

Mariana Moreira Neto

3. ADUFRA

Aos 02 dias do mes abril de 2024, as 11:30min, no Auditório do Pavilhao de Sala de Aulas da Universidade Federal Rural da Amazonia-UFRA, realizou-se a Assembleia Geral da ADUFRA Seção Sindical do Andes-SN, para deliberar sobre a seguinte Pauta: 1) Informe da Conjuntura; 2). Idscutir e deliberar sobre a greve nas IFES; 3) O que ocorrer. A Presidente da ADUFRA.Ssind, profa. Maria Auxiliadora Feio Gomes, deu inicio à reuniao e em seguida, convidou o prof. Benedito Gomes dos Santos Filho, para falar sobre o primeiro item de pauta. Após sua explanação sobre a conjuntura e os problemas que vive hoje a educação brasileira, em especial as Instituições Federais de Ensino Superior, foi franqueada a palavra aos professores presentes de forma híbrida para suas manifestações. Em seguida, foi tratado o segundo item de pauta. Depois da manifestação e vota ao dos presentes, foi deliberado o seguinte: 1-Deflagração da Greve a partir do dia 1º de maio de 2024: 2- Formação do Comitê Local de Greve (CLG): 3-Adesão à paralisação nacional, no dia 03 de abril de 2024; 4-Assembleia para o dia 15 de abril de 2024, para discutir e deliberar sobre os encaminhamentos dados pela reuniao do Setor das IFES, que ocorrerá no dia 10 de abril de 2024. Nada mais havendo a tratar eu, Benedito Gomes dos Santos Filho, segundo secretário da Adufra-Ssind, secretariei e lavrei a presente ATA que depois de lida e aprovada, e por mim assinada.

4. ADUFS (SE)

Prezada(o)s Companheira(o)s,

Tendo em vista a realidade do Calendário da UFS, cujo período acadêmico se encerrará dia **13/04/2024** e retornará dia **05/05/2024**, a Diretoria e o Conselho de Representantes da ADUFS, em reunião no dia **02/04/2024**, deliberaram sobre o chamamento de assembleia para pautar a greve do Andes-SN em **15/04/2024** e decidiram pela não realização de nova assembleia e manutenção da decisão da Assembleia Geral da Adufs-SS do dia **20/03/2024**, que aprovou o indicativo de greve

no início do próximo período letivo, previsto para o início do mês de maio do corrente ano.

Tal decisão considerou a ausência de alteração da conjuntura da Universidade Federal de Sergipe, no que concerne ao seu calendário e o recesso acadêmico do período, esvaziando o sentido da greve, que é parar as atividades acadêmicas e construir o debate político necessário em tempos de greve.

Em tempo, reafirmamos nosso respeito e solidariedade com os demais docentes e servidores públicos federais em greve nesse contexto, nos comprometendo com a sensibilização da nossa categoria para a pauta da greve a partir de maio.

Atenciosamente,

Prof. ^a **Josefa de Lisboa Santos**
Presidente da ADUFS-Seção Sindical

5. ADUFCG

Professores da UFCG rejeitam deflagração de greve para dia 15 de abril, mas seguem com mobilização.

As/os professoras/es da UFCG rejeitaram hoje (05/04), numa assembleia geral da Associação dos Docentes da UFCG – ADUFCG nos campi de Campina Grande, Cuité, Sousa e Sumé a deflagração de uma greve no dia 15 de abril, por 154 votos contra, 50 a favor e 04 abstenções. A categoria segue mobilizada, com a ampliação da Comissão de mobilização e a realização de várias atividades nas próximas semanas. As/os docentes poderão voltar a discutir de greve porque nacionalmente o sindicato da categoria, o ANDES, aprovou a greve.

A decisão de rejeitar a deflagração de greve ocorreu após uma avaliação de conjuntura e dos impactos da proposta, com 20 intervenções de professores de diferentes campi da UFCG. Vários docentes avaliaram que a paralisação prejudicaria os alunos e aumentaria a evasão. Outros argumentaram que o governo federal se recusa a realizar

uma negociação real e que isto só ocorrerá através da pressão política de uma greve.

Na assembleia foram apresentadas propostas de indicativo de greve sem data e a proposta de rejeição a deflagração da paralisação. A rejeição foi aprovada por 154 votos, contra 50 favoráveis e 04 abstenções. A proposta de construção da greve do ANDES-SN foi uma deliberação aprovada no 42o Congresso do sindicato nacional da categoria e foi resultado da ausência de resposta do governo à contraproposta de reposição salarial e a falta de avanço nas negociações de outras pautas das/os docentes, como reestruturação da carreira e a revogação de medidas contra as/os servidoras/es implantadas no Governo Bolsonaro.

A deliberação da assembleia anterior, no dia 20/03, de rejeição do indicativo de greve, foi apresentada numa reunião do setor das federais do sindicato nacional (ANDES-SN) no dia 22/03, em Brasília, que fez uma avaliação da posição da categoria em nível nacional e aprovou a greve, encaminhando o resultado à base para uma nova rodada de avaliação para deflagração do movimento em cada universidade.

A assembleia de hoje deliberou o quê ??? Representará a ADUFCG na próxima reunião do Setor das IFES do ANDESS-SN, que se realizará em Brasília, no dia 10 de abril.

As/os docentes também discutiram a formação de um comitê local de mobilização e de uma pauta local de reivindicações. Ficou decidido que não será necessário formar um comitê de mobilização, pois a ADUFCG já possui uma Comissão permanente com este objetivo. Em relação a pauta local, ela será discutida na Comissão, nas próximas semanas.

Também foi decidido a realização de um levantamento dos principais problemas enfrentados hoje pelas/os professoras/es na universidade e promoção de seminários de avaliação em todos os campi da UFCG.

SEVERINO JOSÉ DE LIMA
Diretor-Secretário/ ADUFCG

6. APUR

Em função da conjuntura local e da necessidade de mobilizar, não foi possível

realizarmos assembleia na primeira rodada convocada pelo Setor das IFES. A assembleia da APUR foi convocada para o dia 26/03. Na semana anterior (18 a 22/03), a Diretoria da APUR visitou todos os 7 campi da UFRB, onde realizou panfletagem em salas e laboratórios para dialogar sobre a campanha salarial e convidar os docentes para a assembleia.

A assembleia, que ocorre de maneira presencial e centralizada em um dos campi, foi realizada com o melhor quórum dos últimos anos. Pelo menos 63 docentes participaram (número ainda inferior às assembleias que deflagraram greve anteriormente).

A assembleia já levou em consideração as decisões encaminhadas na última reunião de Setor das IFES, dentre as quais o indicativo de greve para o dia 15/04.

Durante o debate, as perdas salariais ocasionadas pela inflação foram denunciadas, bem como a necessidade de recomposição salarial imediata, não se admitindo o congelamento de salários em 2024. Por outro lado, apesar do entendimento geral da importância do instrumento greve, muitas falas destacaram que o grau de mobilização interno ainda era insuficiente para uma deflagração nos próximos dias. Foi quase que consenso a necessidade de intensificar a mobilização visando à construção da greve, se não tivermos êxito nas negociações no próximo período. Além disso, a situação orçamentária da UFRB foi apontada como mais um motivo que justifica a mais ampla mobilização.

Em relação aos encaminhamentos:

(a) o indicativo de greve para o dia 15/04 foi rejeitado (04 pela aprovação do indicativo, 42 pela rejeição do indicativo, 02 abstenções);

(b) Aprovou-se estado de mobilização e intensificação da luta da campanha salarial, a partir da construção de um calendário de mobilização local e nacional, para elevar a pressão por reajuste desde 2024, tendo como horizonte uma greve dos SPFs, se não avançarmos nas negociações (unanimidade);

(c) Foi constituído comitê local de mobilização com representantes de todos os campi (unanimidade);

(d) Foi aprovado Calendário inicial: (i) aprovação de paralisação nas atividades

docente da UFRB em 03 de abril (Dia Nacional de Paralisação e Mobilização) com atividades locais; (ii) apoio e adesão à caravana a Brasília dos/as SPFs dia 17/04 (unanimidade);

(e) Apoio à solicitação do FONASEFE de adiantamento da mesa de negociação (unanimidade).

(f) Encaminhar carta de reivindicação/cobrança ao presidente Lula (com apenas 02 absteções).

Depois da assembleia o comando de mobilização local já se reuniu algumas vezes. Ótimas atividades foram realizadas dia 03/04. Nesta semana (08 a 12/04), reuniões, panfletagens e outras ações estão planejadas. A diretoria da APUR já iniciou levantamento dos docentes interessados em ir à marcha a Brasília dia 17/04.

7. SINDCEFET-MG

A Assembleia Docente, presencial e simultânea nos 9 campi do CEFET-MG, conectados à plataforma zoom do SINDCEFET-MG, realizada nesta segunda (8) deliberou pela deflagração da greve por tempo indeterminado, a partir de 15/04/2024.

Foram 187 votos a favor da deflagração, 20 contrários e 11 absteções, assim distribuídos nas Unidades:

UNIDADE	FAVORÁVEIS À GREVE A PARTIR DE 15/04/2024	CONTRÁRIOS À GREVE A PARTIR DE 15/04/2024	ABSTENÇÕES
ARAXÁ	25	6	0
BELO HORIZONTE	52	5	1
CONTAGEM	12	0	0
CURVELO	13	0	2
DIVINÓPOLIS	14	5	7
LEOPOLDINA	21	0	0
NEPOMUCENO	13	0	0
TIMÓTEO	22	0	0
VARGINHA	14	4	1

TOTAL	186	20	11
--------------	-----	----	----

Nova Assembleia será realizada em 15/04/24 para **instalação da greve, caso essa deliberação seja ratificada na reunião do Setor das IFES**, marcada para 10/04, ou para avaliar encaminhamento de não ratificação da greve a partir de 15/04, com base no quadro de mobilização nacional!

Juntos na luta!

8. SEDUFMSM

Os e as docentes da UFSM se reuniram em Assembleia no dia 08/04, às 8h30 em primeira chamada, e a 9h, em segunda chamada, para deliberar sobre a deflagração de greve a partir do dia 15/04, conforme encaminhamento do setor das federais do ANDES-SN. A assembleia foi realizada em concomitância nos campi de Santa Maria, Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões. A assembleia definiu pelo Estado de Greve e rejeitou a deflagração da greve no dia 15/04. Foram 85 votos pelo Estado de Greve e 82 votos pela deflagração da greve. Foi encaminhada a transformação do Comando de Mobilização Local em Comando de Greve e a realização de assembleias com paralizações semanais. A próxima assembleia será no dia 16/04.

9. ADUF DOURADOS

Análise de Conjuntura e informações gerais do movimento de mobilização no FONASEFE e no setor da Educação - A FASUBRA e o SINASEFE estão em greve. A ADUFDourados está em estado de greve, mas soma-se as ações das categorias em greve. Após o término das falas de análise e avaliação do processo de negociação na MNNP e das últimas notícias do FONASEFE e ANDES, passou-se a apreciação do ponto de pauta. O Presidente encaminhou: quem fosse favorável ao indicativo de greve manifestasse: 17 votos; quem fosse contrário: 55 votos; abstenções: 02. Em seguida, foi referendado o Estado de greve com 63 votos favoráveis; 5 contrários; 02 abstenções. Ao final, foi recomposto parcialmente o Comitê Local de Mobilização, pois os presentes não se

manifestaram.

10. SESDUFT

A diretoria da SESDUFT participou de reuniões nos cinco campus da UFT no período de 20/03 à 04/04 para campanha de sindicalização, recolhimento de demandas locais dos docentes e esclarecer informações sobre a campanha salarial 2024 e o indicativo de greve.

Foi marcado assembleia docente no dia 05/04 (sexta). No entanto ocorreu uma instabilidade nos serviço de internet da UFT, que falhou simultaneamente em todos os cinco campi da Universidade. E por ser uma assembleia multicampi, que utiliza acesso virtual a uma sala em cada campus da UFT, ela teve que ser adiada para o dia 09/04.

No entanto, a instabilidade da internet da UFT persistiu até este dia, causando o cancelamento da assembleia.

Por esta razão, a posição da SESDUFT para esta reunião das Ifes é pela abstenção ao indicativo de greve a partir de 15/04.

A partir das orientações desta reunião das Ifes, a SESDUFT irá convocar nova assembleia. Mas já estudando o que será feito caso persista os problems de instabilidade na rede da UFT.

11. ADUFOP

No dia quatro de abril, em Assembleia Geral da ADUFOP, docentes da UFOP aprovaram indicativo de greve da categoria para o dia 15 de abril. Foram 146 votos favoráveis, 47 contrários e 8 abstenções. A Assembleia foi realizada no auditório do DEGEO, campus Morro do Cruzeiro, em Ouro Preto, com transmissão simultânea para o campus do ICEA, em João Monlevade. A próxima Assembleia, que terá como pauta a "Deflagração de greve por tempo indeterminado a partir do dia 15 de abril de 2024", acontecerá no dia 11 de abril.

12. ADCEFET-RJ

Prezadas/os companheiras/os,

A diretoria da Adcefet-rj - Seção Sindical do ANDES-SN vem, por meio desta

comunicação, registrar os encaminhamentos aprovados na 224ª AGE da seção sindical, ocorrida em 03 de abril de 2024, a partir das 13h, no Auditório 1 da Unidade Maracanã do Cefet/RJ, para avaliação em reunião do Setor das IFES prevista para acontecer em 10 de abril de 2024. A assembleia pautou os seguintes itens: (1) Informes; (2) Deflagração da greve docente no dia 15 de abril; (3) Assuntos Gerais.

Em relação ao item 2, no debate, foram apresentadas propostas de não deflagração de greve, de manutenção do estado de greve, de deflagração de greve a partir de 15 de abril e de deflagração de greve a partir de 02 de maio. Por isso, o encaminhamento da votação seguiu o seguinte fluxo, na ordem:

Posição sobre deflagração da greve, independentemente de data:

- Votos favoráveis à deflagração da greve: 76;
- Votos contrários à deflagração da greve: 66;
- Abstencões: 8.

Posição sobre data de deflagração da greve:

- Votos favoráveis à deflagração em 15 de abril: 58;
- Votos favoráveis à deflagração da greve em 02 de maio: 68;
- Abstencões: 13.

A proposta de manutenção do estado de greve foi superada pela decisão tomada na primeira votação.

Com isso, os docentes do Cefet/RJ aprovaram a deflagração da greve a partir de 02 de maio.

Como consequência da deliberação de deflagração da greve, foi ampliado o comitê local de mobilização, no horizonte de formação do Comando Local de Greve no Cefet/RJ a partir de 02 de maio, com os seguintes nomes: Rômulo Castro, Vanessa Brunow, Cristiana Valença, Caroline Bordalo, Carlos Augusto, Diego Casais, Adriana Ortega, Mariana Renou, Alberto de Lima, Sergio Duarte, Maria Aparecida Martinez, Jucilene Nogueira e Tarcila Formiga.

Após a AGE, as/os docentes somaram-se ao ato unificado dos SPF no Centro do Rio.

Saudações na luta,

Professor Alberto Jorge Silva de Lima
Presidente

13. ADUFU

A Assembleia Geral da ADUFU contou com transmissão simultânea entre os campi da UFU presentes em 4 cidades, com um total de 252 docentes participantes:

- campus Santa Mônica, em Uberlândia, com 160 docentes presentes;
- campus Pontal, em Ituiutaba, com 52 docentes presentes;
- campus Araras, em Monte Carmelo, com 23 docentes presentes;
- e campus Patos de Minas, em Patos de Minas, com 17 docentes presentes.

A Assembleia teve o "Espaço das Crianças", onde professoras e professores puderam contar com o suporte necessário para o cuidado de suas crianças enquanto participavam do momento pleno.

A Assembleia deliberou favoravelmente à deflagração da Greve ainda no primeiro semestre (99 votos favoráveis, 85 contrários e 6 abstenções); também definiu a data de início da Greve na UFU para o dia 20 de maio, após o término do período de férias letivas. Até lá, será formado o comitê local de mobilização junto aos segmentos dos TAE e dos discentes da universidade.

14. APRUMA

No dia oito de abril de dois mil e vinte e quatro (segunda-feira), reuniram-se na modalidade presencial na Cidade Universitária Dom Delgado, no Auditório Ribamar Carvalho, campus São Luís; e, por videoconferência com transmissão simultânea com primeira chamada às 17h, e segunda às 17h30min, para todos os campi com locais previamente definidos para participação presencial nestes locais, os (as) docentes da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), para tratarem da seguinte pauta: 1. Informes; 2. Deflagração de greve do(a)s docentes para o dia 15 de abril; 3. Ampliação do comitê local de mobilização; 4. Construção de pauta local; 5. Outros. Os locais nos campi foram os seguintes: São Bernardo: Auditório do Centro de Ciências de São Bernardo; Grajaú: Sala de Videoconferência do Centro de Ciências de Grajaú; Bacabal:

Sala de Reunião do Centro de Ciências de Bacabal; Chapadinha: Auditório do Centro de Ciências de Chapadinha; Balsas: Sala de Videoconferência do Centro de Ciências de Balsas; Imperatriz: Sala 10, no Campus Centro, Unidade José Batista, CCIM; Codó: Auditório do campus de Codó; e Pinheiro: Sala de Videoconferência do Centro de Ciências de Pinheiro. Essa organização atende ao disposto no art. 48, § 4º do Estatuto do ANDES-SN: “nas S. SIND e AD – S. SIND multicampi, a assembleia geral poderá ocorrer: a) por videoconferência, em locais previamente estabelecidos no edital de convocação, desde que assegurada a transmissão simultânea e a participação presencial do(a)s sindicalizado(a)s”. A assembleia teve início às 17h30min, em segunda chamada, coordenada pela presidenta, Ilse Gomes Silva e Antônio Gonçalves Filho, vice-presidente; e, foi secretariada por Nestor Everton Mendes Filho. A presidenta fez a abertura dos trabalhos fazendo a leitura dos pontos de pauta contidos no Edital de Convocação nº 02/2024; e, estes foram aprovados por maioria, tendo apenas um voto contrário. No primeiro ponto de pauta, foi dado o quadro geral de assembleias por todo o Brasil e universidades que aprovaram a deflagração da greve. A Apruma, através do seu diretor de Interiorização Thiago Pereira Lima, participou da Assembleia geral do SINASEFE, Campus Monte Castelo. Na ocasião, aprovaram a deflagração da greve para o dia 15 de abril. No ponto 2. Deflagração de greve do(a)s docentes para o dia 15 de abril: após várias inscrições e debates sobre o tema, surgiram duas propostas que foram encaminhadas para votação, com o seguinte resultado: 136 professores votaram a favor da proposta 1: deflagração da greve para o dia 15 de abril; 5 professores votaram na proposta 2: deflagração da greve no dia 30 de abril; e uma abstenção. 3. Ampliação do comitê local de mobilização: na assembleia do dia 21, foi constituído um comitê local de mobilização, com todos os membros da Diretoria Executiva, e com os seguintes professores: Welbson do Vale Madeira (Departamento de Economia/CCSO); Lucelma Silva Braga (Departamento de Psicologia/CCH); Safira Rego Lopes (Departamento de Educação I/DEI/CCSO); Saulo Pinto Silva (Coordenação do Curso de Ciências Econômicas/CCSO); Luciano Rocha da Penha (Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Humas/CCGR/Grajaú); Claudia Alves Durans (Departamento de Serviço Social/CCSO); Franci Gomes Cardoso (Programa de Pós-Graduação em Políticas

Públicas/CCSO); e James Ribeiro de Azevedo (Coordenação do Curso de Agronomia/CCCH). Na presente Assembleia, o Comitê foi ampliado com a participação dos seguintes professores: Patricia Ribeiro Azevedo (Departamento de Enfermagem), Rosilda Silva Dias (Departamento de Enfermagem), Claudio Anselmo Mendonça (COLUN), Maria de Nazaré Pereira da Costa (Departamento de Psicologia) e Catarina Malcher Teixeira (Departamento de Psicologia). 4. Construção de pauta local: foi apresentada a pauta local, elaborada pela atual Diretoria, e entregue à Reitoria da UFMA, no dia 5 de fevereiro de 2024, e será ampliada na próxima assembleia, após discussão pela base. 5. Outros: Neste ponto de pauta não foi acrescido nenhuma informação. Nada mais havendo a tratar, a presidenta da APRUMA, Ilse Gomes Silva, encerrou a assembleia e eu, Nestor Everton Mendes Filho, primeiro secretário da APRUMA, que secretariei a presente Assembleia extraordinária, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e pela presidenta desta Seção Sindical.

São Luís-MA, 08 de abril de 2023.

ILSE GOMES SILVA

PRESIDENTA DA APRUMA

15. SINDUFFS

No dia 09/04/2024 os docentes da Universidade Federal da Fronteira Sul, reunidos presencialmente em seus respectivos campi, nos locais previamente convocados, conectados através da videoconferência, tendo presença dos docentes do campus Chapecó, Erechim, Realeza, Laranjeiras do Sul e Cerro Largo, onde houveram falas desses campi, ponderando as problemáticas de um governo neofascista não ter sido aprovado greve, e não ser aprovado em um governo neo liberal, que se diz que luta pelos trabalhadores, após as falas, deu-se o regime de votação onde tivemos 26 votos favoráveis, 60 votos contrários e 6 abstenções pela deflagração de greve, foi aprovado uma comissão de mobilização com objetivo de um calendário de mobilização, com início das atividades dia 17/04, com 8 os integrantes da comissão, mais a própria diretoria do sindicato que orientará a comissão, assim que possível encaminhando as demais listas de presença

16. ADUFRJ

Informamos que em assembleia geral realizada em 05 de abril de 2024, 860 professores da UFRJ participaram da votação. 546 votaram contra a deflagração da greve em 15 de abril, 272 votaram a favor, 38 anularam e 4 votaram em branco.

17. SINDIFPI

Em atendimento ao encaminhamento deste Sindicato Nacional para realização de rodada de Assembleias Gerais para deflagração da greve docente no âmbito do ANDES, segue anexo arquivo contendo a Ata da Assembleia Geral Docente Simultânea acompanhada das listas de presenças, realizada pela SINDIFPI em 9 (nove) dos seus 20 (vinte) campi, na última quinta-feira (04/04), em que foi aprovada greve a partir de 15/04, por 115 votos favoráveis, 14 contrários e 6 abstenções.

Favor incluir este informe na reunião do setor das IFES amanhã (10/04), da qual não poderemos participar, em razão das costumeiras dificuldades financeiras por que passamos as seções sindicais multicampi, com menos de 200 filiados(as).

Saudações sindicais,

18. ASPUV

Os professores da UFV decidiram entrar em greve a partir do dia 15 de abril. A deliberação foi tomada em assembleia da ASPUV, aberta a toda a categoria, realizada na tarde dessa segunda-feira (8). A votação da greve seguiu o indicativo aprovado pelos sindicalizados no dia 14 de março e a orientação do ANDES-SN.

A assembleia começou com informes sobre as negociações com o governo e a mobilização dos docentes federais. Na sequência, foram exibidos dados relativos à situação orçamentária das universidades, aos recursos públicos para pesquisa e à defasagem salarial da categoria, entre outros. Logo após, foi aberto espaço para fala dos professores presentes. Apesar de algumas divergências sobre as táticas para a luta dos professores, foi evidenciada a grande preocupação com o atual cenário para o financiamento dos serviços públicos e para a manutenção adequada das universidades, possibilitando o acesso e a permanência dos estudantes bem como condições dignas de trabalho a docentes e técnicos.

Concluídas as análises, a mesa diretora deu início à votação, que ocorreu simultaneamente nos três campi da UFV. Foram 251 (66,57%) votos favoráveis à proposta de deflagração, 120 (31,83%) contrários e 6 (1,6%) abstenções, divididos da seguinte forma:

Viçosa:

- 211 favoráveis;
- 96 contrários;
- 3 abstenções.

Florestal:

- 16 favoráveis;
- 16 contrários;
- 1 abstenção.

Rio Paranaíba:

- 24 favoráveis;
- 8 contrários;
- 2 abstenções.

PRÓXIMOS PASSOS

Com a aprovação da deflagração de greve, a ASPUV enviará um comunicado oficial à administração da UFV, informando o resultado da assembleia e a paralisação das atividades.

Também está em formação o comando local de greve com docentes dos três campi.

Nesta quarta (10), a ASPUV ainda estará presente na reunião do Setor das Instituições Federais de Ensino (IFES) do ANDES-SN. O encontro analisará os resultados das assembleias de base e encaminhará os próximos passos da luta dos professores federais nacionalmente.

19. ADUFC

Em Assembleia Geral nesta terça-feira (9), docentes das três universidades federais cearenses aprovaram a deflagração da greve da categoria na UFC, UFCA e UNILAB, com início em 15 de abril. Foram 360 votos a favor, 18 contra e 4 abstenções na votação, que ocorreu nos jardins da reitoria da Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza, e nos campi de Redenção, Sobral, Quixadá, Crateús, Russas, Itapajé, Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha e Brejo Santo. A paralisação acompanha a mobilização nacional em defesa da educação diante de 0% de reajuste salarial confirmado pelo governo. As entidades sindicais também reivindicam equiparação dos benefícios entre servidores dos três poderes, recomposição do orçamento das universidades, melhores condições de trabalho, reestruturação da carreira docente e revogação de medidas que atacam os servidores.

Uma nova rodada de diálogo na Mesa Nacional de Negociação Permanente, que seria realizada somente em junho, foi adiantada pelo governo federal para amanhã (10). “Essa já é a primeira vitória do nosso processo de mobilização, porque conseguimos antecipar uma reunião que ocorreria só daqui a dois meses”, disse a presidenta da ADUFC, Prof^a. Irenísia Oliveira. Ela convidou colegas a se somarem à caravana saindo de Fortaleza a Brasília – com adesão de docentes, TAEs e estudantes – para a mobilização nacional que ocorrerá na capital federal no dia 17 de abril.

Em plebiscito consultivo realizado pela ADUFC entre 4 e 8 de abril, com 977 docentes, 80% dos votantes apoiaram o fortalecimento da greve como instrumento de luta da campanha salarial e em defesa da carreira docente e das universidades. Os dados da consulta foram apresentados na assembleia pelo vice-presidente da ADUFC, Prof. Roberto da Justa, reforçando a disposição da categoria com a paralisação. O indicativo de greve já havia sido aprovado no Conselho de Representantes e em Assembleia Geral da ADUFC. A proposta de início em 15 de abril segue a deliberação coletiva das seções sindicais que compõem o ANDES-Sindicato Nacional, em reunião no último dia 22 de março, da qual a ADUFC participou.

O índice reivindicado para docentes federais, já em contraproposta, é de 22,71%, dividido em 3 parcelas de aproximadamente 7% em 2024, 2025 e 2026. O governo federal, por sua vez, mantém a proposta apresentada no fim do ano passado de 0% em

2024 e 9%, dividido em duas parcelas de 4,5%, com a primeira paga apenas em maio de 2025 e a outra metade em 2026, gerando revolta nas categorias.

Categoria relata precarização nas universidades

A Assembleia foi um espaço importante de partilha entre os/as docentes, especialmente aqueles/as que atuam nas unidades do interior, que enfrentam a invisibilização de suas demandas e precarização de condições de trabalho. “O nosso campus foi projetado para ter 90 professores, até hoje temos 50. A nossa carga horária é muito alta. Temos professores sobrecarregados, cansados e com a saúde mental ameaçada. Essa não é a forma correta de valorizar a educação”, destacou a Prof^a. Sílvia Teles, da UFC-Russas. Lotado no campus da UFC em Crateús, o Prof. Wellington Franco foi um dos que defenderam a reestruturação urgente para reparar desigualdades na progressão dos níveis da carreira docente.

Na avaliação do Prof. Bruno Prata, do Departamento de Engenharia de Produção da UFC, o comando de greve deve produzir campanhas de comunicação destacando a importância das universidades federais cearenses para a sociedade, com exemplos práticos do cotidiano. Também sugeriu a realização de atividades de corpo a corpo dialogando com as pessoas. “Precisamos sair da universidade e fazer essa interlocução com outros setores, com técnicos administrativos, estudantes, com os institutos federais...”, propôs.

Para a Prof^a. Ana Paula Rabelo, da UNILAB, é preciso assegurar a qualidade de funcionamento das universidades e institutos federais a partir do projeto de expansão iniciado em 2002 no primeiro governo Lula. “A gente precisa consolidar o que foi construído no processo de expansão no período 2003-2005. As universidades federais foram gradativamente sucateadas nos últimos governos (Temer e Bolsonaro)”, refletiu. “A gente não consegue implementar um projeto efetivo de expansão das universidades sem boas condições de trabalho, sem valorização profissional, sem saúde mental”, acrescentou.

Representantes do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e da Federação de

Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (FASUBRA) manifestaram apoio à categoria docente e reforçaram o compromisso com a luta unificada dos três setores da comunidade universitária. A ADUFC também se solidarizou com a Prof^a. Rebeca Veloso, da rede estadual de ensino, que foi vítima de violência por parte de um segurança da Diretoria do Sindicato Apeoc, em 4 de abril, durante Assembleia Geral da categoria. “Sindicalismo é isso que vocês fizeram hoje. A gente não teve nem a opção de votar”, lamentou a professora.

Decisão ocorre após meses de negociações frustradas e perdas salariais acumuladas

Desde julho do ano passado, quando foi instalada a Mesa Nacional de Negociação Permanente com o governo federal, servidores públicos federais aguardam uma posição sobre o reajuste salarial para 2024. Após meses de reuniões evasivas e sem avanços com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, a pauta veio à tona durante o 42º Congresso do ANDES-SN, que decidiu, em 28 de fevereiro, pela construção de uma greve do Sindicato Nacional. A decisão foi votada diante da frustração com mais uma rodada de negociação com o Palácio do Planalto, ocorrida no mesmo dia. A edição do evento deste ano ocorreu em Fortaleza, sediado pela ADUFC no Campus do Pici da UFC, e reuniu mais de 600 professores/as de 86 sindicatos de todo o país.

Relembre as negociações dos servidores federais com o governo:

- Fevereiro/2023 – Governo instala Mesa Nacional de Negociação Permanente, que se manteve fechada nas gestões Temer e Bolsonaro
- Maio/2023 – Primeira reunião da mesa de negociação, que deflagrou o debate sobre a metodologia de trabalho
- Maio/2023 – Início do pagamento do reajuste de 9% aplicado em 2023 – se levado em conta o ano inteiro (jan/dez), a média geral ficou em 6%, suficiente apenas para repor a inflação do último período
- Julho/2023 – Entidades sindicais protocolam a pauta de reivindicações da campanha salarial de 2024, com pedido de reajuste unificado de 39,92% (parcelado em três vezes) para docentes federais com base nas perdas salariais desde 2010

- Dezembro/2023 – Após meses de negociações, o governo apresentou a primeira proposta de reajuste: zero por cento em 2024 e 9% dividido em 2025 e 2026. Também ofereceu o reajuste do Auxílio Alimentação, mas esse benefício exclui servidores aposentados
 - Janeiro/2024 – Servidores apresentam contraproposta de 22,71%, dividido em 3 parcelas de 7,06% em 2024, 2025 e 2026
 - Fevereiro/2024 – Governo reafirma o reajuste zero da proposta de dezembro/2023
 - Março/2024 – Servidores técnicos da UFC, UFCA e UNILAB deflagram greve, e docentes aprovam indicativo de greve.
- Abril/2024 – Em plebiscito consultivo da ADUFC, 80% da categoria apoia greve docente nas federais do Ceará

20. ADUFMS

No dia nove de abril 2024, reuniram-se presencialmente os/as docentes da UFMS para a Assembleia Geral da ADUFMS. A primeira chamada às 13h30min, e em segunda chamada às 14h, conforme convocação. Em conformidade ao Art. 48, § 4º do Estatuto do ANDES-SN, a Assembleia ocorreu por videoconferência, em locais previamente estabelecidos no edital de convocação, com transmissão simultânea e participação presencial do(a)s sindicalizado(a)s. Pauta Única: 1 – Informes; 2 – Decisão de Deflagração da Greve em 15 de abril de 2024. A Assembleia foi conduzida pela Presidenta Mariuza Aparecida Camillo Guimarães que iniciou cumprimentando os(as) presentes e apresentou a pauta da Assembleia. A Presidente resgatou a Assembleia da ADUFMS no dia 21 de março e a reunião do setor das IFES convocada pelo ANDES-SN realizada em 22 de março e que a maioria das seções sindicais definiram a deflagração da greve em 15 de abril e a paralisação no dia 03 de abril. A Presidente esclareceu que o ANDES-SN orientou que fossem realizadas Assembleias locais indicação do procedimento em relação à deflagração da greve. As propostas de reajuste dos benefícios e dos salários feitas pelo governo e a contraposta do FONASEFE e o FONACATE, acrescida do plano de carreira do magistério superior do ANDES-SN protocolada na mesa setorial, foram apresentadas aos presentes. Foi apresentado o cenário do movimento de

greve dos servidores técnicos e o resultado parcial das Assembleias das ADs até o momento desta Assembleia. A Presidenta acrescentou que a perspectiva de entrada do magistério superior à greve levou o MEC a marcar uma reunião com o ANDES-SN no dia 11 de abril de 2024 e a Mesa de Negociação foi antecipada para 10 de abril de 2024. Com finalização dos informes, as inscrições foram abertas para manifestações sobre a conjuntura, o movimento de greve dos servidores docentes das universidades federais e a deflagração da greve na UFMS. A pedido dos docentes inscritos, a mesa suspendeu as inscrições para apresentação dos informes sobre o Dia Nacional de Paralisação de Docentes e Técnicos(as), ocorrida em 03 de abril de 2024. Os representantes do sindicato, presentes na Assembleia, apresentaram os informes nos campi em Aquidauana, Corumbá, Coxim, Paranaíba e Campo Grande. O representante do DCE, Yuri Amizadai, apresentou a posição dos acadêmicos e as impressões sobre o movimento de greve dos técnicos administrativos, docentes e discentes com mais atenção para o campus de Campo Grande. Finalizando os informes, as falas dos inscritos foram retomadas. A mesa fez uma síntese das falas dos inscritos e apresentou esclarecimentos sobre a Assembleia no formato híbrido para ampliar a participação dos docentes nas decisões da categoria. A mesa apresentou duas propostas para votação: Proposta 1 - Manutenção do estado de greve, considerando que a ADUFMS está em estado de greve; e Proposta 2 - deflagração de greve no dia 15 de abril de 2024, data definida pelo

ANDES-SN. No momento da votação estavam presentes: Campo Grande - 17 presentes; Três Lagoas – 30 presentes; Aquidauana - 7 presentes; Coxim - 10 presentes; Corumbá - 4 presentes e 130 presentes on-line. Resultado da votação: Campo Grande: proposta 1 (16 votos), proposta 2 (1 voto) e abstenção (0); Aquidauana: proposta 1 (05 votos), proposta 2 (02 votos) e abstenção (0); Três Lagoas: proposta 1 (16 votos), proposta 2 (11 votos) e abstenção (0); Corumbá proposta 1 (0 voto), proposta 2 (04 votos) e abstenção (0); Coxim: proposta 1 (08 votos), proposta 2 (02 votos) e abstenção (0). Votos on-line, via enquete: proposta 1 (61 votos), proposta 2 (44 votos). Resultado Final: Proposta 1 (106 votos), Proposta 2 (63 votos) e abstenção (01). No momento da votação estavam presentes: 16 docentes em Campo Grande; 30 docentes em Três Lagoas; 07 docentes em Aquidauana; 10 docentes em Coxim; 04 presentes em Corumbá; 164

docentes em participação on-line. Para o encaminhamento do estado de greve foi solicitado o envio dos nomes dos docentes que irão compor o Comando de Mobilização em cada campus. A mesa colocou à apreciação da Assembleia a participação na caravana à Brasília, nos dias 15 a 17 de abril, com o SINTEF-Dourados e a AdufDourados como parte das ações do Comando de Mobilização. Não havendo nada mais a tratar, a Profa. Mariuza encerrou a Assembleia Extraordinária, e eu, Profa. Adriana da Silva Posso - Secretária Geral da ADUFMS, lavrei a presente Ata que segue assinada pela Presidente da ADUFMS.

21. ADUFES

Tivemos uma assembleia com 230 docentes. Foi apresentada a proposta de Deflagração de greve em 15 de abril (proposta 1) e Estado de greve sem data (proposta 2). No momento da votação, a plenária estava com 190 votantes. A proposta 1 obteve 123 votos e a proposta 2 obteve 65 votos. Foram contabilizadas ainda, 2 abstenções.

Atenciosamente,
Ana Carolina

22. ADUA

Estamos em período de férias na UFAM. O retorno das aulas ocorrerá em 22-04-24.

Realizamos AG descentralizada no dia 03-04-24, com a presença de 73 docentes (Manaus, Parintins, Humaitá e Benjamin Constant). Itacoatiara e Coari não realizaram AG, a votação sobre a deflagração da greve em 15-04-24 foi a seguinte: 13 votos a favor, 58 contra e 02 abstenções. Por maioria, foi aprovado Estado de Mobilização Permanente com o seguinte calendário:

- 26-04- Reunião com os representantes do CRAD-ADUA para tratar da discussão da greve, da mobilização e outras questões locais;
- 29-04 a 03-05- Reuniões Intersetoriais das Unidades - em todos os campi, para discutir a greve e criação do Comando de Mobilização;

- 29-04 a 03-05- Reunião com o SINTESAM (TAE), DCE e Centros Acadêmicos (de todos os campi - híbrida)
- 2a semana de Maio- Realização de Nova AG Descentralizada para deliberar sobre a greve

O Fórum Unidade na Luta do Amazonas, do qual fazemos parte, realizou um Ato Público no centro de Manaus, em 23-03-24, "Pela Democracia, sem anistia para o golpistas e ditadura nunca mais"

O processo Estatuinte da UFAM foi instalado e será realizado de março a outubro de 2024.

Estamos recebendo artigo para Revista da ADUA, Resistências, numero 6, cujo o tema é "Expansão e efeitos do capitalismo na amazonia do seculo 21". O prazo para envio é até 30 de junho de 2024 (consultar o site da adua)

Realizamos três atividades na Jornada de Luta pelos Direitos das Mulheres, em março, e iremos realizar outras nos meses de abril e maio tendo por eixo os 60 anos do golpe militar de 1964 e questões atuais do mundo do trabalho.

Jacob Paiva -ADUA-S.Sind.

23. SINDUTFPR

Prezados(as), boa tarde.

Em assembleia realizada hoje, dia 09 de abril de 2024, os professores(as) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) deliberaram pela deflagração de greve a partir do dia 15 de abril de 2024 com 72 votos favoráveis, 43 contrários e 10 abstenções.

Att.

SINDUTF-PR

24. ADUFERPE

Conforme orientado, seguem informes da 403ª Assembleia Geral Ordinária da ADUFERPE-Sessão Sindical do ANDES-SN:

- Indicativo de greve sem data aprovado com 128 votos a favor, 4 contrários e 0 abstenções (somatório dos votos de todas as unidades).

- Não houve encaminhamento para votar o indicativo com deflagração para o dia 15 de abril.

- Enviaremos 5 representantes para o dia 17/18 de abril em Brasília e realizaremos mobilizações locais.

Atenciosamente,
Brigida Taffarel
Secretaria ADUFERPE

25. SESUNILA

Prezadas e Prezados compas do ANDES-SN,

Damos aqui um breve informe de nossa Assembleia Geral Docente, ocorrida na última segunda-feira, dia 8 de abril.

Tínhamos como pauta a Greve Docente na Unila. Assinaram a lista de presença 92 docentes. As falas foram bastante convergentes no sentido de apoiar a greve, mas ao mesmo tempo lidar com a especificidade de nosso calendário acadêmico: estamos terminando o semestre 2023.2 e às vésperas de entrar em recesso. Foi avaliado que uma deflagração de greve nesta conjuntura implicaria no risco muito grande de iniciar uma greve esvaziada. Sendo assim, a proposta de encaminhamento foi pela entrada em Estado de Greve.

A essa proposta de entrar em Estado de Greve houve apenas 1 voto contrário e 2 abstenções.

Em seguida, foi votada uma data para realizar uma próxima assembleia que poderá deliberar pela deflagração da greve no dia 14 de maio, logo no início do próximo semestre acadêmico.

Este é o informe.

Saudações sindicais!

Cristiane Checchia

Direção SESUNILA

26. ADUFERSA

Boa tarde.

Informamos que no dia 21 de março foi realizada assembleia docente simultânea nos quatro campus para discutir a proposta do Andes/SN de construção de uma greve unificada no primeiro semestre de 2024. Com 97 votos contrários, 23 favoráveis, além de 07 abstenções, a proposta de greve ainda no primeiro semestre foi rejeitada pela categoria, que optou por outras estratégias de mobilização na atual conjuntura. Foi aprovado o fortalecimento da mobilização na Ufersa. Também foi definido um comitê de mobilização docente formado pelos professores Ailton Torres e Aline Batista, do campus Mossoró, Claudio Rocha, de Pau dos Ferros, Karla Raphaella Costa, do campus Caraúbas e Magnus José e Suedes Araújo, campus Angicos.

Atenciosamente

Josy

27. ADUFVJM

Companheiros,

Queremos compartilhar o informe da nossa assembleia (ADUFVJM) que foi realizada hoje a tarde.

A assembleia ocorreu de forma presencial nos campi de Diamantina, Teófilo Otoni e Janaúba, com expressiva quantidade de docentes nos 3 campi.

Deliberação: manutenção do indicativo de greve sem data definida, construir o comitê de mobilização local, e convocar nova assembleia após as mesas de negociação para reavaliação.

Saudações Sindicais

Tarcila M. Atolini
ADUFVJM

28.